

POSTERS • PO13

# Situação de Catástrofe - Resposta em Cuidados de Saúde Primários: Pesquisa Ação Participativa

Sara Gandra<sup>1</sup>, Margarida Santos<sup>2</sup>, Mauro Mota<sup>3</sup>, Verónica Coutinho<sup>4,5</sup>

## Afilições

<sup>1</sup> Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - Universidade do Porto / Programa Doutoral em Ciências de Enfermagem | Centro Hospitalar e Universitário do Porto - CHUP, Porto, Portugal.

<sup>2</sup> Escola Superior de Enfermagem do Porto. Porto, Portugal / Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar - UP /CINTESIS - Centro de Investigação em Tecnologias e Serviços de Saúde - Universidade do Porto, Porto, Portugal.

<sup>3</sup> Escola Superior de Saúde de Viseu, Viseu, Portugal.

<sup>4</sup> Escola Superior de Enfermagem de Coimbra - Unidade Científico-Pedagógica de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Coimbra, Portugal.

<sup>5</sup> EUCISA - Unidade de Investigação em Ciências da Saúde/ Enfermagem, Coimbra, Portugal.

## RESUMO

O mundo tem vindo a ser assolado por acidentes catastróficos decorrentes dos constantes avanços tecnológicos e socioculturais, do desequilíbrio social e do avanço desmedido dos grandes complexos industriais e habitacionais. A actuação em cenário de catástrofe, é uma ação interprofissional que nasce da necessidade de minimizar a desproporcionalidade entre vítimas que necessitam de socorro, assistência, recursos humanos e técnicos disponíveis (Udrekht et al., 2018). Poucos estudos estão focados na resposta dos profissionais de saúde em situação de catástrofe. Um estudo de revisão de literatura verificou que os profissionais de saúde podem não estar preparados para catástrofes; o seu desempenho profissional durante este tipo de situações carece de avaliação mais aprofundada o conteúdo e métodos mais eficazes de preparação para catástrofes são desconhecidos (Gowing, et al., 2017).

Em 2013 a Organização Mundial de Saúde (WHO, 2013) aprova recurso à simulação, para ambientes clínicos de elevada complexidade, para melhorar o pensamento crítico e a capacitação dos profissionais.

Pretende-se assim, avaliar e melhorar a comunicação, advocacia e mobilização comunitária por parte dos Enfermeiros de Cuidados de Saúde Primários de forma a que estejam preparados para uma resposta adequada em situação de catástrofe. Essa preparação terá como recurso a simulação.

Será realizado um estudo de multi métodos, utilizando a abordagem de Pesquisa-ação Participativa em saúde desenvolvido em três fases: fase exploratória; fase de aprofundamento da pesquisa e fase de ação. Serão utilizados diferentes recursos participativos de recolha de dados, para diagnóstico da situação e necessidades, construção do guia para o *Rapid Assessment and Response* (RAR) e a sua aplicação aos profissionais de saúde de Cuidados de Saúde Primários (CSP), de modo a identificar fatores predisponentes (conhecimentos e atitudes), fatores facilitadores da reorganização dos serviços de saúde e fatores de reforço, com recurso a simulação.

Pretende-se co-criar e validar, com recurso à simulação, e validar, com recurso à simulação, um protocolo de comunicação, advocacia e a mobilização comunitária para aplicação nos Cuidados de Saúde

Primários que contribua para a capacitação dos enfermeiros para uma resposta adequada em situações de catástrofe, permitindo a obtenção de ganhos em saúde.

## REFERÊNCIAS

1. Udrekht, Agustan, S. Yulianto, S. & Bintoro O. B. (2018). RAPID TIMEER: An Alternative Solution for Post-Disaster Rapid Assessment. IEEE International Conference on Communication, Networks and Satellite (Comnetsat), 24-27, doi:10.1109/COMNETSAT.2018.8684088
2. Gowing, J. R., Walker, K. N., Elmer, S. L., & Cummings, E. A. (2017). Disaster preparedness among health professionals and support staff: What is effective?: An integrative literature review. *Prehospital and Disaster Medicine*, 32(3), 321-328. <https://doi.org/10.1017/s1049023x1700019x>
3. World Health Organization. (2013). Guidelines 2013: Transforming and scaling up health professionals' education and training. Geneva, Switzerland. ISBN 978 92 4 150650 2. [https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/93635/9789241506502\\_eng.pdf;jsessionid=EE5CF62F4D77F7693E53FE3E61F91A7C?sequence=1](https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/93635/9789241506502_eng.pdf;jsessionid=EE5CF62F4D77F7693E53FE3E61F91A7C?sequence=1)